Crônicas de Samuel um conto sobre linguagem e aprendizagem

Samuel Lemes Pereira

Meu primeiro contato com o meio digital foi em 2007. Nessa época eu morava ainda em Cristália/MG e cursava a 6ª série, veio uma empresa na escola que sorteou bolsas de estudo num curso de informática básica e eu fui sorteado, mas dei meu bilhete para uma amiga. Só mais tarde percebi a burrice que fiz. Felizmente meu irmão mais velho foi agraciado com uma bolsa também a qual ele não quis fazer e então me deu o seu bilhete e esse foi meu primeiro contato com as tecnologias digitais.

Mais tarde, em 2009, meu pai me deu meu primeiro telefone celular. Era um desses de tela de flipe da Nokia, ele me deu porque eu fui vítima de um estelionatário. Nos meus primeiros contatos com as tecnologias digitais, tive algumas dificuldades em manuseá-las. No curso de informática, eu apanhei muito para poder usar as ferramentas do Windows 96, a melhor versão da época, sem falar que foi difícil de dominar a digitação. Já com o celular foi fácil eu quase não tive dificuldade no domínio.

Nessa época, mesmo tendo acesso a essas ferramentas eu não tinha acesso ao Facebook; eu só fui ter acesso a essa rede social em 2013 e outras rede social, em períodos seguintes. Outras formas de comunicação que fazia uso é o celular para enviar SMS. Eu era muito bom nisso gostava de ficar conquistando as garotas via SMS.

Eu acredito que cada pessoa, a qual eu tive contato em minha vida, teve alguma importância no meu processo de aprendizagem. Teve algumas pessoas que foram mais importantes como, por exemplo: minha mãe, meu pai, avos e irmão, e professores e os apresentadores de TV.

Atualmente as páginas que mais visito são de histórias em quadrinho, que são publicadas semanalmente, o YouTube, Facebook, Central de Mangás, Animes Órion, Torrent filmes etc. Geralmente eu contribuo com essas páginas de mídias digitais citadas comentando, postando conteúdo, avaliando, visualizando os conteúdos, fazendo pesquisa, compartilhando, indicando para amigos e colegas.

Às vezes, eu visito algumas páginas de notícias, geralmente, sobre lançamento de filmes, animes e também mangá que é o desenho tradicional do Japão. E também utilizo as ferramentas do Google para pesquisa de resultados de jogos de futebol ou o resultado da Mega Sena etc.

Em 2013, quando eu estudava no Projeto Amanhecer da CODEVASF, fiz a minha primeira conta em uma rede social, o Facebook, assim como em muitas outras redes sociais e Gmail. A partir do momento que eu fiquei mais envolvido com as tecnologias digitais passei a postar conteúdos como fotos desenhos vídeos, e até poemas. Às vezes eu participo de enquetes para melhorar as redes de comunicação que uso, ou avaliar alguma instituição que faço parte. Às vezes em comento em notícias e anúncios que vejo nesse meio de comunicação. Geralmente todos os materiais que eu produzo eu posto em redes sociais com: Google +, Facebook, Instagram, Messenger, YouTube, WhatsApp.

Atualmente eu só estou usando Gmail, WhatsApp e YouTube, que geralmente eu acesso pelo computador e pelo smartphone. Dessas três, a que eu mais usei foi o YouTube para me informar de alguns assuntos de meu interesse pessoal.

Com a utilização de meios digitais, parei de comprar jornais, assistir TV, ou de ir ao camelô comprar filmes e conversar com pessoas ficou mais pratico do que ir a casa delas. Na esfera digital, eu queria um dia trabalhar com o desenvolvimento de software, ou até mesmo me tornar um YouTube. Eu também queria ser um hacker, mas com um objetivo nobre, de combater outros que usam dos meios digitais para cometer crimes.

Geralmente a única pessoa da minha família que não quis ter contato com essa tecnologia foi minha mãe, pois ela acha que por não ter tido estudo ela não daria conta de manusear essas ferramentas. Hoje em dia, na minha família, quase todo mundo tem um telefone e também faz parte de uma rede social e muitos deles também são ativamente participantes em algumas delas.

Eu acredito que as tecnologias que temos hoje vieram com o objetivo de melhorar o mundo, mas se usadas de forma correta e muitos ainda não sabem usar essas ferramentas. Ao usar essas ferramentas das esferas digitais, eu tive

experiências boas e ruins; as boas foram que finalmente pude demonstrar meu trabalho como meus desenhos e poemas e minhas opiniões; o ruim é que nem todo mundo gostam das nossas opiniões, ou valorizam nossos talentos.

Eu usaria muito vídeos e imagens como professor porque isso daria as aulas mais interativas e manteria a atenção dos alunos, mas infelizmente o professor depara com situações em que sua melhor tecnologia é giz, apagador e louça.

O desenho logo abaixo é uma obra que fiz, pintada por mim com tinta a olho, de alguém que significa muito. Essa pintura eu fiz com muito orgulho e amor e postei em minhas redes sociais para mostrar meu talento nas artes e que, futuramente, presentearei a pessoa retrata.